

Criação de Marco da Silva Ferreira leva Escola Superior de Dança ao palco do Teatro Camões

“BISONTE: ReStage” integra a programação da Temporada Cruzada
Portugal-França 2022



BISONTE: ReStage ©Marc Damage

O *restage* do espetáculo **BISONTE**, de **Marco da Silva Ferreira**, tem apresentação marcada para o dia **16 de julho às 18h30**. Para dançar a adaptação desta criação, sobem ao palco do **Teatro Camões** bailarinos e bailarinas profissionais da Escola Superior de Dança do Politécnico de Lisboa e do Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris.

Desde a sua estreia no Porto e passagem por Lisboa, o espetáculo **BISONTE** tem percorrido salas europeias e foi a criação eleita pelo reconhecido coreógrafo para dar resposta ao desafio lançado pela Escola Superior de Dança, em parceria com o Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris, de criar uma obra coreográfica que reunisse ambas as escolas.

A criação repensada para 12 bailarinos e bailarinas é um convite a olhar novamente para os materiais coreográficos moldados em 2019 para 6 performers/amigos e amplificá-los aos doze. É uma versão curta da partitura original, sendo feita uma ponte entre o primeiro ato e o terceiro ato da peça original, sendo levadas para cena danças intensas, virtuosas e dominantes para falar sobre a identidade e a fragilidade nas relações humanas.

“Que sensibilidade se constrói hoje? Que relações humanas são estas que vivemos? Que comunidades são estas que ainda se medem pelo grande, forte e rápido? Pelo poder, sexo e controlo?” são as questões levantadas pelo coreógrafo.

BISONTE: ReStage levou Marco da Silva Ferreira a Lisboa e a Paris para um trabalho direto com os bailarinos e as bailarinas de ambas as escolas. Para o coreógrafo “trabalhar com estes doze intérpretes foi um trabalho *muito focado e em contra-relógio. Mas foram tão disponíveis, generosos e trabalhadores, que tornaram o processo bastante rápido e animado. Tivemos sempre uma ótima relação em estúdio*”. Marco da Silva Ferreira partilha ainda que ficou contente por ver o trabalho a ser desempenhado com tanta personalidade e como se fosse verdadeiramente deles.

Os intérpretes já levaram **BISONTE: ReStage** ao palco do *Centre National de la Danse* em Paris, no passado dia 9 de maio, e contam que a experiência “*foi e é uma oportunidade significativa a todo os níveis profissional, artístico e pessoal. O contacto com o coreógrafo proporcionou uma ligação direta ao universo criativo da peça, como as suas raízes, o fio condutor, o vocabulário, a intencionalidade e o carácter interpretativo procurado*”, comenta a bailarina Francisca Poças.

Dar um impulso essencial à colaboração transnacional no domínio da formação e investigação em dança e diversificar os modelos de intercâmbio entre instituições do ensino superior são os pilares em que assenta o projeto Novas Conexões/New Links que integra a Programação da Temporada Cruzada Portugal-França 2022 e que junta a Escola Superior de Dança e Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris.

16 de julho

Teatro Camões | 18h30 | Preços 4€ e 7€

Classificação Etária M/12

SINOPSE

Da calma aparente vem uma revolução, da fera vem uma carícia.

Essas figuras são ciborgues crus e sencientes, incapazes de simplesmente existir. Seu toque é sensível, seu olfato é aguçado, sua visão é como um lince. Todos choramos, temos medo, todos desejamos, amamos e tentamo-nos encaixar, protegemo-nos com armaduras que nos isolam, caímos na armadilha dessa caixa que nos define.

Que sensibilidade se constrói hoje? Que intimidades se vivem? O que pretendo mostrar de mim se sou o primeiro a não saber?

Bisonte é um ringue entre a histeria e a melancolia. Um pulso persistente marca o ritmo, ecos de melodias do invisível em nós. O gênero desvanece-se e abrem-se espaços para uma existência mais vulnerável e bela.

FICHA ARTÍSTICA

Criação: Marco da Silva Ferreira

Direção Técnica e Desenho de Luz: Wilma Moutinho

Direção Musical: Marco da Silva Ferreira, Rui Lima e Sérgio Martins

Criação da banda sonora: Rui Lima e Sérgio Martins

Cenografia: Fernando Ribeiro

Figurinos: João Rôla

Interpretação: Ana P. Silva, Francisca Poças, Mariana Tiago e Luís de Oliveira – Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa;

Lisa Fleury, Blanche Giraudon, Kohaku Journe, Lou Lenormand, Victoria-Rose Roy, Emmy Stoéri, Pierre-Adrien Touret, Madeline Tual – Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris.

**PARA MAIS INFORMAÇÕES OU PEDIDOS DE ENTREVISTA POR FAVOR
CONTACTE:**

Ana Raposo - Pró-presidente para a Comunicação Estratégica do Politécnico de Lisboa |
araposo@sp.ipl.pt | 966 055 961

Débora Grave | comunicacao@esd.ipl.pt | 917 186 339

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Sobre Marco da Silva Ferreira

Nascido em 1986 em Santa Maria da Feira.

Intérprete de dança desde 2010, coreógrafo desde 2013 e diretor artístico da Pensamento Avulso desde 2013. Datas que alicerçam a sua cronologia na dança.

Academicamente é graduado em Fisioterapia, profissão que nunca exerceu mas que concentra os seus estudos em Ciências da Saúde. A prática do corpo iniciou-se em 1996 através do desporto, especificamente natação de alto rendimento. Em 2002 abandonou para dar lugar às práticas do corpo em artes performativas. O seu percurso é marcado por estilos de danças que fluíam em contexto urbano com influências afro-americanas. Entre 2002 e 2010 o foco e léxicos de dança forma sendo cada vez mais diversos e Em 2010 venceu o concurso televisivo So You Think You Can Dance.

Como intérprete trabalhou com André Mesquita, Hofesh Shechter, Sylvia Rijmer, Tiago Guedes, Victor Hugo Pontes, Paulo Ribeiro, David Marques, entre outros. HU(R)MANO (2013) é a sua primeira criação financiada pela Direção Geral das Artes e que integrou a plataforma Aerowaves Priority Companies 2015 e (re)connaissance. BROTHER (2016) consolidou um discurso autoral numa linha de reflexão sobre a dança e o seu sentido nos dias de hoje, criando ligações com as suas origens e traçando uma linha feita a partir do corpo contemporâneo. Estreou-se no Teatro Municipal do Porto-Rivoli e tem tido uma vasta digressão internacional e nacional, tendo integrado também Aerowaves Priority Companies 2018.

BISONTE (2019) é uma identidade performática que flutua numa artificialidade entre o histerismo e a melancolia.

Entre 2018/2019 foi artista associado do Teatro Municipal do Porto, e em entre 2019 e 2021 é artista associado de Centre Chorégraphique National de Caen na Normandie.

Em 2020 tem um convite para construir uma peça para a Companhia Nacional de bailado que intitula CORPOS DE BAILE. Através de uma prática de aquecimento assente no footwork (trabalho de pés).

SIRI (2021) prolonga a colaboração entre o coreógrafo Marco da Silva Ferreira e o realizador Jorge Jácome, depois da coassinatura do espetáculo ÍRIS (2015), defendida como um olhar sobre a temporalidade, a partir da imagem, da construção visual e do discurso sobre a memória.

Temporada Cruzada Portugal-França 2022

Acordada entre o Primeiro-Ministro português e o Presidente da República francesa em 2018, a Temporada Portugal-França 2022 terá lugar simultaneamente nos dois países entre 12 de fevereiro e 31 de outubro de 2022.

Esta Temporada Cruzada, que terá lugar durante a Presidência francesa do Conselho da União Europeia, será uma oportunidade para realçar a proximidade e a amizade que unem os nossos dois países, representadas em particular pela presença em França de uma comunidade luso-descendente muito grande, e em Portugal de um número crescente de cidadãos franceses, duas comunidades dinâmicas, itinerantes e ativas, que constituem um elo humano e cultural excecional entre os nossos dois países.

Para além de um programa que destaca a Europa da Cultura, a Temporada Portugal-França 2022 deseja também assumir um compromisso concreto com os temas que nos unem e que os nossos dois países defendem na Europa do século XXI: a transição ecológica e solidária, nomeadamente através do tema do Oceano, a economia responsável e sustentável, a aposta nas energias renováveis, a igualdade entre mulheres e homens, o respeito pela diferença e os valores da inclusão.

Através de mais de 200 eventos, e com vista a alargar as bases da nossa cooperação, a Temporada Portugal-França pretende destacar as numerosas colaborações entre artistas, investigadores, intelectuais, estudantes e empresários, entre as nossas cidades e regiões, entre as nossas instituições culturais, as nossas universidades, as nossas escolas e as nossas associações: iniciativas que ligam de forma profunda e sustentável os nossos territórios e contribuem para a construção europeia.

A Temporada Portugal-França 2022, presidida por Emmanuel Demarcy-Mota, é organizada:

- em Portugal: pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. – Ministério dos Negócios Estrangeiros, e pelo Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) – Ministério da Cultura, com o apoio da Presidência do Conselho de Ministros (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género); do Ministério da Economia e da Transição Digital; do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; do Ministério da Educação; do Ministério do Ambiente e da Ação Climática; do Ministério do Mar; e da Embaixada de Portugal em França.

Comissária pela parte portuguesa: Manuela Júdice

- em França: pelo Institut français, com o apoio do Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros; do Ministério da Cultura; do Ministério da Economia e das Finanças; do

Ministério da Educação Nacional, da Juventude e do Desporto; do Ministério do Ensino Superior, da Investigação e da Inovação; do Ministério da Transição Ecológica; do Ministério da Agricultura e da Alimentação; do Ministério do Mar; da Embaixada de França em Portugal e da rede de Aliances françaises de Portugal.

Comissária pela parte francesa: Victoire Di Rosa

Mais informações:

<https://temporadaportugalfranca.pt/>

Facebook: @TemporadaPortugalFranca

Instagram: @temporadaportugalfranca

Projeto “Novas Conexões/New Links”

O IPL/ESD e o Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris (CNSMDP) submeteram candidatura ao Programa Temporada Cruzada França-Portugal para o projeto “Novas Conexões/New Links”. Este projeto tem como objetivo promover a mobilidade de estudantes entre instituições, numa perspetiva de dar um impulso essencial à colaboração transnacional no domínio da formação e investigação em dança. Através deste projeto o CNSMDP e a IPL/ESD irão promover ações que diversificam os modelos de intercâmbio habituais, tanto nos processos de criação coreográfica e sua apresentação, como nas atividades de investigação que com estes se relacionam. O projeto centra-se na criação de uma obra coreográfica, assinada pelo coreógrafo Marco da Silva Ferreira para estudantes do IPL/ESD e do CNSMDP e as apresentações públicas do trabalho coreográfico terão lugar no Centre National de la Danse em maio de 2022 e no Teatro Camões em julho de 2022.

A Escola Superior de Dança

A Escola Superior de Dança (ESD-IPL) é um centro de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional de nível superior, ao qual cabe preparar para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas nos domínios da dança e promover o desenvolvimento das atividades e das profissões artísticas ligadas à dança.

Tendo origem no antigo Conservatório Nacional (1835), a ESD-IPL surgiu da reforma operada no ensino artístico em 1983 e foi integrada no IPL em 1985. A qualidade do ensino da escola é reconhecida pela elevada taxa de colocação dos seus diplomados no mercado de trabalho e pelas solicitações para apresentação das suas criações artísticas. A preparação dos estudantes, com uma componente fortemente aplicada, inclui um suporte científico e integrador dos contextos socioculturais, com o objetivo de formação integral do “artista”. A formação artística proporcionada pela Escola, assenta numa componente formativa comum complementada por formações variadas e específicas, o que resulta numa diversidade de oportunidades de saídas profissionais. Outra vertente de

formação assumida pela escola é a da formação de professores para o ensino da Dança, a nível do 2º ciclo com o Mestrado em Ensino de Dança e, agora, também, o Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais. A ESD oferece licenciaturas e mestrados em dança e está também envolvida na lecionação do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL.

Mais informações:

www.esd.ipl.pt

Facebook @ESDipl

Instagram @esd.ipl

O Politécnico de Lisboa

O POLITÉCNICO DE LISBOA é uma instituição de ensino superior pública, que tem como missão produzir, ensinar e disseminar conhecimento, arte e cultura, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas das artes, das ciências empresariais, da comunicação, da educação, da engenharia e das ciências da saúde.

Conferindo uma formação sólida e apostando na qualidade e melhoria contínua dos seus projetos de ensino e investigação, o Politécnico de Lisboa representa, no presente, mais de 13.000 estudantes e 1.500 docentes e não docentes na cidade de Lisboa.

Fazem parte do Politécnico de Lisboa:

Escola Superior de Dança (ESD)

Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)

Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)

Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)

Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)

Mais informações:

www.ipl.pt

Facebook @politecnicodelisboa

Instagram @ipl.politecnicolisboa